



**MINISTÉRIO DA CULTURA E  
BANCO DO BRASIL APRESENTAM**



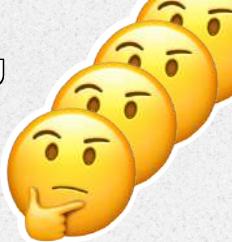
***NO BR@SIL DA  
MEMEFICAÇÃO***

**CCBB EDUCATIVO ARTE E CULTURA**



**CADERNO EDUCATIVO**

# POV: QUANDO EU ENTRO NO CCBB E A EXPOSIÇÃO É DE MEMES

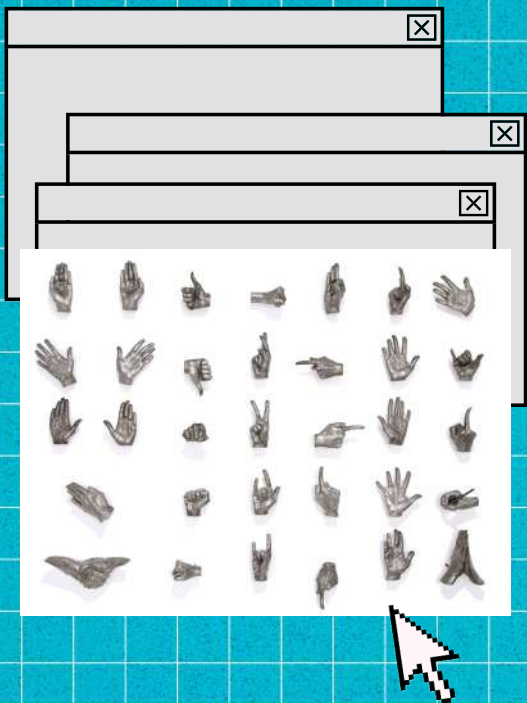


Alô, CCbebêzes, CCbbêres, CCsaberes, CC...bb...éres? Tudo bem??? Esse POV, que significa Ponto de Vista (*Point of View*, em inglês) é porque, com certeza, você entrou pelas portas adornadas e colunas luxuosas do CCBB de São Paulo e se surpreendeu com uma exposição de “coisas do virtual”, que a gente vê na internet do celular, em plataformas e redes sociais. Pensando com você, os memes são uma arte do dia a dia, um alívio engraçado, um jornal de notícias COM-PAR-TI-LHA-DO. E só é meme porque é replicado, imitado, repetido.

Afinal... nessa exposição *MEME - no Br@sil da memeficação* as coisas saltam para fora das telas e nos atingem com um significado bem mais profundo do que podemos enxergar.

## **A MELHOR PARTE DO HUMOR É A REAÇÃO DO PÚBLICO**

O humor funciona também como documento sobre a história das sociedades. É um registro em palavras e imagens de jeitos de viver e valores. Afinal de contas, por que rimos do que rimos? E do que rimos? Rimos realmente querendo rir? Todo riso é de felicidade? Por que “achar graça”? Se você ficou confuso com as perguntas, não se preocupe, é para isso mesmo! Nossa exposição traz mais reflexões do que respostas (assim como muitos memes por aí) e conta, obviamente, com muita diversão viral. Fique à vontade, estávamos te esperando!



# LEANDRA ESPIRITO SANTO

Volta Redonda, RJ, 1983

30 gestos +, 2020

Instalação de parede

Bronze

Coleção da artista

# TUDO ?

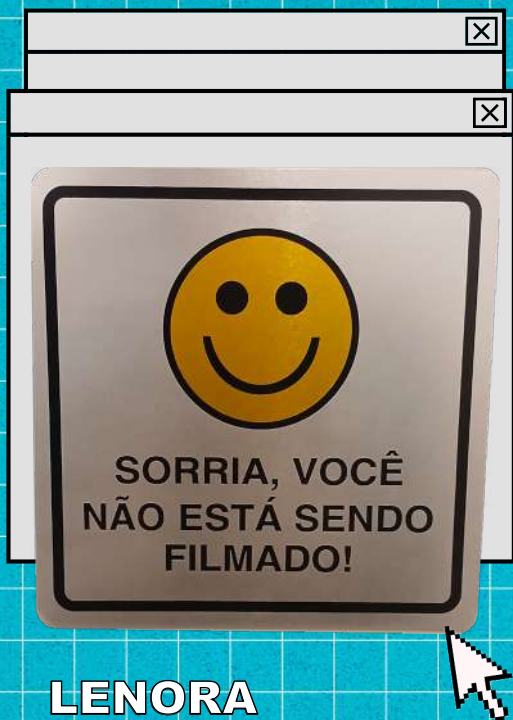
Quem nunca decidiu mandar apenas um *emoji* como resposta para alguém?

Em 2015, após uma pesquisa por meio da contratação de uma empresa de negócios em tecnologia móvel, o dicionário *Oxford* elegeu o *emoji* de “chorando de rir” como palavra do ano. Segundo a pesquisa, o *emoji* é uma forma de comunicação moderna e legítima, igual às palavras. Considerar os memes e *emojis* desse jeito é algo muito recente na história. No entanto, podemos entender que as pinturas rupestres foram, também, uma forma de comunicação.

Símbolos informam sobre religião, produtos a serem vendidos, classe social, gênero... as imagens são um texto. Seriam os *emojis* os novos símbolos que representam os sentimentos de uma geração digital?

Leandra Espirito Santo transforma *emojis* em esculturas, materializando gestos que simbolizam interações. Um “polegar” para cima significa “estar de acordo”. Mas, pode ser interpretado também com ironia. Outro exemplo é o *emoji* de “amém”. Ele foi criado para simbolizar as palmas de duas pessoas no ar, como um *high-five*, mas no Brasil, foi capturado pelas avós como uma benção e oração. Amém.

Sendo assim, os memes têm uma intenção. Pode ser de nos convencer, de nos mobilizar para uma ação, ou de promover um debate. Mas, pra isso, eles precisam ser compartilhados. O que faz um meme viralizar?



# LENORA DE BARROS

São Paulo, SP, 1953

Sorria, você não está sendo filmado!, 2019

Adesivo sobre alumínio

Coleção da artista

# SORRIA, VOCÊ (NÃO) ESTÁ SENDO FILMADO

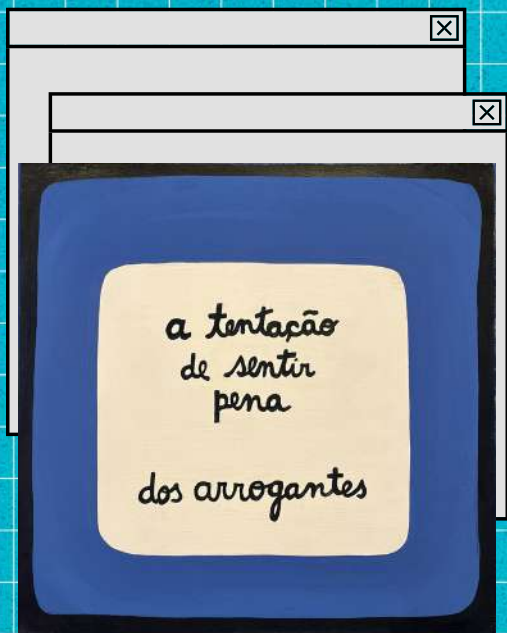


Sorria, você está no belo e divertidíssimo CCBB! Essa frase é muito diferente do slogan em que alguém te avisa que “olha... estamos te vigiando!”, de maneira bem passivo-agressiva. Num primeiro momento, pode parecer simpático, do tipo “Oi, tudo bem? Dá um sorriso aqui pra mim, amigão”, mas alguns segundos depois essa frase começa a ser entendida como uma ameaça, um aviso de que não importa o que você faça ou quem você seja, você está sendo filmado. Ponto.

Até porque, quem teria a audácia de descumprir uma placa dessas? Vai que se a gente fizer uma cara brava para a câmera ela nos entrega à avaliação?! Esse é o terror por trás do smiley, um sorriso estático, que pode ser bem frio.

Mas nessa placa de Lenora de Barros ela subverte a vigilância e nos traz o alívio de quem pode relaxar pois foi suspenso o julgamento. Por isso, esse sorriso soa bem caloroso e acolhedor!

Para além dos possíveis significados inscritos no smiley face, essa carinha simpática (ou não) é um exemplo da positividade que um meme deve carregar. Ninguém gosta de receber uma má notícia sobre sua vida, é muito melhor contar uma desgraça tirando sarro dela e comparando com a vida dos outros. “Quem somos nós para julgar?” Vamos todos compartilhar positivities em nossos status e stories pra já! E não dizem que o brasileiro é mestre em rir da própria desgraça? Esse é o primeiro ingrediente para viralizar.



# VICTOR ARRUDA

Cuiabá, MT, 1948

A tentação de sentir pena dos arrogantes, 2010

Acrílica sobre tela

Coleção do artista

# ESSA É PRA QUEM FALOU QUE MEME NÃO TEM CRÍTICA

**#LACREI**

Pela porta dos fundos da comédia encontramos o drama. Como diria o conhecido personagem Coringa: “Eu achava que minha vida era uma tragédia, mas agora percebo que é uma comédia”. Por vezes, o drama se veste de provocação para assombrar o fundo da alegria.

Quando pensamos em provocação, pensamos também em movimento, afinal, provocação é “provocar a ação” (e nem é trocadilho). Então, será que um meme pode provocar uma ação?



Aqui, a arte de Victor Arruda dialoga com a ideia de “memecracia”, que é justamente o papel político que um meme pode exercer. Se um meme replica ideias, aqui, o artista replica uma pausa. Uma pausa entre a união de pessoas solidárias e o motivo desprezível para a empatia.

Essa união irônica entre agressão e fraternidade desestabiliza tanto positivamente quanto negativamente. Talvez isso explique o porquê da *internet* ter muitos conteúdos que deveriam ser mediados, porque um segundo ingrediente para viralizar é a provocação.

A pintura de Victor Arruda inverte o lugar do orgulho e o veste de crítica. A superioridade é dos que, humildemente, ostentam sua desimportância diante de um mundo de V.I.P.s (*very important people* = pessoas muito importantes) e convencimentos vaidosos. Sentiu aí?



# FRANCO MORO,

com a colaboração de Alexandre Henrique Augusto  
@francomoro  
2017

Franco Henrique Moro  
Sertãozinho, SP, 1989

06.01.2020  
Comecei o ano entrando em forma

# BA- DUM- TSS



Esse meme é o favorito do tiozão do churrasco. Quando as palavras podem carregar mais do que um só significado, temos os famosos trocadilhos. E sim, essa exposição é pavê...Mas não só!

Aquela piada que seu amigo fez que é tão ruim que você teve que rir, agora tem um lugar “toddynho” dela. Aqui, Franco Moro, autointitulado como especialista em piadas ruins, dá a letra de como brincar com as palavras. Segundo a internet, existem quatro tipos principais de trocadilhos: trocadilho homográfico, trocadilho homônimo, trocadilho homofônico e trocadilho composto. Porém, ninguém liga pra isso, e todos esses tipos de piada têm algo em comum: o riso “culposo”, quando não há intenção de se fazer rir; diferente do “doloso”, que é premeditado.

E em que os memes se encaixam nisso? Os memes também se utilizam de trocadilhos, gírias e modos de falar para se popularizarem na sociedade. Tudo isso faz com que o povo se conecte com as mensagens que estão sendo transmitidas, porque espelham bordões e popularizam o improvisado engraçadinho de que o povo brasileiro tem orgulho.

Uma mensagem direta e descomplicada viraliza com mais facilidade para os internautas de celular. Isso acontece porque os conteúdos são curtos e rápidos. Por isso, para se diferenciar e permanecer na memória é necessário se comunicar com objetividade.



# FELIPE BARBOSA

Rio de Janeiro, RJ, 1978  
Boi bola, 2004-2005  
Couro de boi costurado  
Coleção do Artista

# O PRODUTO É VOCÊ



Outro superpoder importante para viralizar um meme é o da reputação. Mas, como assim...?

Para entender um meme precisamos levar em consideração idade, classe social, gênero, nacionalidade, entre outras coisas. Essas características são chamadas de “marcadores”, porque marcam se a mensagem funciona para ser compartilhada ou não. Não à toa, existem os influenciadores, porque conversam diretamente com esse público-alvo, entretendo e publicizando.

*Boi Bola e Ferro de Marca* fazem uma crítica à tendência de transformar tudo em produto que possa ser prestigiado. Nesse caso, a crítica é ao próprio futebol, que teria se rendido aos patrocínios, deixando de lado o esporte e jogo justo. São quantos escândalos de resultados comprados, cartões amarelos combinados, suspensões premeditadas? Se o artista chama a bola de boi, o que seria o pasto?

Mas não só o futebol se curvou à fama. As artes, a religião, a culinária... cada uma com seu influenciador e seguidores, criando uma “bolha social”. Você já se perguntou o que as marcas conseguiram imprimir em você?



# ALESSANDRA ARAÚJO

@alessandraaraujooficial  
2025

Alessandra Araújo  
Aparecida do Rio Negro, TO, 1993

Elle View  
Mulheres que Transformam, Edição 42,  
dezembro de 2023  
Publicação [reprodução]  
Cortesia Revista Elle

# O MEU LUGAR

Apesar da internet ter democratizado a produção de conteúdo, ainda existem muitos diálogos com as mídias tradicionais: emissoras de televisão, jornais, revistas, anúncios em rádio e, agora, patrocínio em postagens, publicidade sugerida e algoritmo. *AlgoRRitmo?*

Algoritmo é uma fórmula matemática que influencia padrões de comportamento. No ambiente virtual, são levadas em consideração características que aparecem nos códigos dos computadores. Por exemplo, existem códigos que indicam se uma imagem é de uma pessoa negra, se é de uma mulher ou se é de uma idosa. São códigos treinados que podem carregar preconceitos.

Alguns algoritmos dialogam também com as regras da popularidade do mundo fora das telas. Aqui, trazemos o exemplo de Alessandra Araújo, na capa da revista *Elle*. É uma revista de origem francesa, que dita tendências na moda e estilo femininos, tendo versões locais em diversas nacionalidades. Quando a influenciadora digital Alessandra Araújo estampa a capa da *Elle*, temos o encontro entre mundo virtual e real, entre compartilhamentos e vendas de revistas, entre curtidas e popularidade.

O tempo e o espaço que uma celebridade (ou subcelebridade) ocupa é mais um fator para viralizar. A Alessandra Araújo é inovadora nas suas propostas de roupas luxuosas, dignas de tapetes vermelhos, feitas com folhas de palmeiras, bananeiras e desfiladas em estradas de chão de terra.



# MUNDO DOS TRENZINHOS 123

@mundodostrenzinhos123  
2025

Juscelino Alves de Melo  
Ipatinga, MG

Trecho de registros de Trenzinhos da Alegria  
publicados no YouTube, 2025

# SIGA EM FRENTE, OLHE PARA O LADO



O “trem da alegria” do século 21 é um ônibus, presente desde as menores cidades do Brasil até os maiores palcos dos festivais de música. É uma trupe de dançarinos vestidos de personagens infantis, como apresentadores de programas de TV, desenhos animados e de histórias em quadrinhos.

São Ben10, Gokus, Fofões, Mickeys, Popeyes, palhaços, homens-aranha, capitães-américa, Chaves e Quicos que acompanham as crianças em um passeio pelas ruas das cidades, fazendo malabarismos e dançando funk e pagode. A molecada imita os passos, ensaia dancinhas de *TikTok* e interage nas ruas e esquinas.

A participação do público e a integração de universos da *Marvel*, *Disney*, *Televisa*, *Anime*, *TV Bandeirantes* e *DC Comics* é mais um fator para viralizar. Todos podem se envolver na “batida do cavaco” e se sentir representados pela narrativa sem sentido que os personagens criam nos municípios brasileiros.

Já reparou que na maioria dos memes os influenciadores falam diretamente conosco? Além dos tradicionais “boa noite” que os programas de tevê já faziam, as plataformas sociais propõem reações, enquetes, compartilhamentos. E suas interações digitais te direcionam para outros conteúdos aos quais pessoas também reagiram como você! O que você curtiu hoje?



# MEME - NO BR@SIL DA MEMEFICAÇÃO

São Paulo, SP, 2025

Alisa meu pêlo, 2025

Cenografia

Reproduções de onças em madeira e  
pelúcia

Montagem no CCBB SP

# ENSE NONSENSE NONSENSE

Separe um recipiente para juntar uma colher de azeite, mais meia xícara de pregos, duas ruas à direita e disque 193 para falar com um chaveiro. Se persistirem os sintomas, use com moderação.

Compreendeu? SE SIM, (ba-dum-tss). *Nonsense* é uma palavra inglesa para se referir à falta de sentido, por isso “*non sen se*” vai entender. O contraditório é um recurso para chamar nossa atenção e desestabilizar nossa percepção. Nossa reação à incoerência já foi provocada no movimento artístico surrealista, ligado ao inconsciente. E o absurdo aos horrores causados pelas guerras influenciou o cubismo e o expressionismo.

O meme Alisa Meu Pelo é um movimento do absurdo na cibercultura. Iniciou com uma nota de cinquenta reais com a frase “alisa meu pelo” escrita com caneta azul. A frase parece um pedido da onça pintada (grrr). Ao viralizar, a onça Gabi saiu da jaula e entrou no mundo digital do riso culposos. Versões com gatinhos, bichinhos de pelúcia, bancos com estampa selvagem...

Esse meme une todos os fatores para viralizar: uma comunicação positiva e risonha, uma provocação sem sentido, uma mensagem direta, prestígio por conta da cédula e o tempo-espaço que essa cédula está presente na vida de cada pessoa. Compartilhar o Alisa Meu Pelo comprova que:

A MELHOR PARTE DO  
HUMOR É A REAÇÃO  
DO PÚBLICO

ALISA  
MEU  
PELO

## **CRÉDITOS**

### **MEME - no Br@sil da Memeficação**

27/08/2025 a 03/11/2025

#### **Patrocínio**

Banco do Brasil

#### **Realização**

Ministério da Cultura

Centro Cultural Banco do Brasil

#### **Idealização**

Adriano Guimarães

Clarissa Diniz

Ismael Monticelli

#### **Curadoria**

Clarissa Diniz

Ismael Monticelli

#### **Colaboração curatorial**

New Memeseum

#### **Produção**

Patuá

#### **Coordenação-geral**

Adriano Guimarães

#### **Produção executiva**

Adriana Salomão

#### **Identidade visual**

Estúdio Permitido

## **CRÉDITOS**

### **PROGRAMA CCBB EDUCATIVO**

#### **ARTE E CULTURA**

#### **Patrocínio**

Banco do Brasil

#### **Realização**

Ministério da Cultura

Centro Cultural Banco do Brasil

#### **Produção**

AKA Projetos Culturais

#### **Direção e Coordenação-geral**

Karen Montija

#### **Coordenação Executiva**

Mariana Theodorica

#### **Coordenação de Programação**

Gabriela da Fonseca

#### **Assistência de Comunicação**

Leo Sampaio

#### **Coordenação Administrativa,**

**Financeira e Jurídica**

R & P Eiras

#### **Auxiliar Administrativo**

Marcos Cesar

#### **Coordenação Pedagógica**

Karina Costa

#### **Coordenação Musical e Produção**

Raí Freitas

#### **Coordenação Infâncias**

Alê Taiki

#### **Coordenação de Agendamento e Produção**

Victor Tamashiro

#### **Educadores**

Bruno Ramos

Karine Viana

#### **Educadores para a Exposição**

Guilherme Romana

Jeffei

João Vitor Ribeiro

Paula Zeferino

#### **Educadores Estagiários**

Antonia Mondini

Charlie Curado

Fernando Samora

Isabella Correia

Linz

Maíra Amaral

Mariana Ortega

Vinicius Henrique

#### **Intérpretes de Libras**

Caroline Martins

James Ramos

#### **Som e Sonoplastia**

Thau Oliveira

## **CRÉDITOS**

### **PUBLICAÇÃO**

#### **Pesquisa e Redação**

Aké Pedro Campos

Gabriela da Fonseca

#### **Colaboração**

Guilherme Romana

#### **Referência Conceitual**

Os 6 “Ps” como fatores de compartilhamento de Limor Shifman

#### **Revisão**

Lídia Orphão

#### **Projeto Gráfico**

Thiago Costa

## **AUDIOLIVRO**

### **Locução**

Aké Pedro Campos

Guilherme Romana

#### **Roteiro e Edição**

Victor Tamashiro

## **LIVRO-LIBRAS**

### **Roteiro e Interpretação**

Bruno Ramos

#### **Edição**

Tamara Faifman

**Centro Cultural Banco do Brasil**

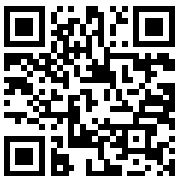
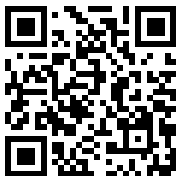
Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico  
São Paulo - SP Próximo à estação  
São Bento do Metrô

**Aberto todos os dias,**  
das 9h às 20h, exceto às terças.

Estacionamento conveniado:  
R\$ 14 pelo período de 6h  
(necessário validar ticket na bilheteria do CCBB)  
Rua da Consolação, 228, com traslado  
gratuito até o CCBB.  
Parada no Metrô República  
no trajeto de volta.

Informações: +55 11 4297-0600  
[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)  
[instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp)  
[facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)  
[tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

SAC: 0800 729 0722  
Ouvidoria: 0800 729 5678  
Central de Atendimento BB:  
4004 0001 ou 0800 729 0001  
Deficiência Auditiva ou Fala:  
0800 729 0088

**AUDIOLIVRO****LIVRO-LIBRAS**

EDUCATIVO

PRODUÇÃO



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Centro Cultural Banco do Brasil

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**



DO LADO DO POVO BRASILEIRO